

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.05 – Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra

Relatório Consolidado

Fevereiro 2011 a Maio de 2014

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Alysson Cassio Miranda	Gerente de Socioeconomia	5730989	
Marcileny Augusta de Oliveira Miranda	CRED - III 551	6000276	

Julho – 2014

Índice

Apresentação.....	5
1. Introdução.....	6
2. Descrição das Atividades.....	9
2.1. Metas e Métodos.....	9
2.1.1. Subprograma de Contratação de Mão de Obra	10
2.1.2. Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra	17
2.2. Dados Consolidados.....	19
2.2.1. Dados Consolidados Subprograma Contratação de Mão de Obra.....	20
2.2.1.1. Trabalhadores inscritos, formados e atuantes através do programa ACREDITAR .	22
2.2.1.1.1. Ações para Alfabetização	25
2.2.1.1.2. Ações para Integração e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.....	26
2.2.2. Dados Consolidados Subprograma Desmobilização de Mão de Obra	27
2.2.2.1. Postos de Atendimento.....	28
2.2.2.1.1. Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda.....	29
3. Justificativas	30
3.1. Análise de Conformidade	30
4. Cronograma	31
5. Anexos.....	32

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 2.1 – Ações da primeira etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra.....	11
Quadro 2.2 - Ações da segunda etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra.....	11
Quadro 2.3 – Temas desenvolvidos na segunda etapa do programa Acreditar – Tema Meio Ambiente.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 2.4 - Temas desenvolvidos na segunda etapa do programa Acreditar – Tema Segurança do Trabalho	Erro! Indicador não definido.
Quadro 2.5 – Histograma UHE Teles Pires no período de fevereiro à maio de 2014.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 2.6 - Quadro de cumprimento de metas no período de aplicação do subprograma de Contratação de Mão de Obra.....	24
Quadro 2.7 - Total de participantes, por função, em atividade de campo no Programa ACREDITAR	24
Quadro 2.8 - Número de colaboradores na função de ajudante que foram remanejados para a função de meio-oficiais	25
Quadro 2.9 – Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos	26
Quadro 2.10 – Treinamento no canteiro de obras	26
Quadro 2.11 – Síntese do Plano de Ação de Desmobilização de Mão de Obra.	27
Quadro 2.12 – Centros de Atendimento aos migrantes em operação.....	28
Quadro 2.13 – Parceiros estabelecidos ao longo do período de ação do Subprograma de Desmobilização de Obra.....	29
Quadro 2.14 – Atendimentos realizados no CAM referentes ao período de julho/2012 a maio/2014.	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1- Localização das áreas de influencias do empreendimento UHETP.	7
Figura 2.1 - Material Didático do Programa Acreditar	17
Figura 2.2 - Aulas do Módulo Básico	17
Figura 2.3 – Turma Módulo Técnico.....	17
Figura 2.4 - Turma Módulo Técnico	17
Figura 2.5 – Divulgação do CAM – CRAS/AF.....	19

Figura 2.6 - Monitoramento Embarque dos Colaboradores.....	19
Figura 2.7 – Embarque de colaborador desmobilizado	19
Figura 2.8 – Divulgação em áreas públicas	19
Figura 2.9 – Série histórica de efetivo da UHETP.	21
Figura 2.9 – Série histórica de efetivo da UHETP.	21

Apresentação

Este documento compõe o Relatório Consolidado das Atividades do PBA UHE Teles Pires e refere-se ao executado pelo Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra – P.05 – PCDM sob a responsabilidade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires-CHTP.

Sobretudo este produto tem como objetivo apresentar subsídios para demonstração de cumprimento das metas do Plano Básico Ambiental – PBA, componente do processo de licenciamento da UHE Teles Pires, e assim as ações mitigadoras dos impactos socioambientais nas áreas de influência da implantação do empreendimento.

Vale ressaltar que apesar de definidos e distintos os programas dentro desse PBA estes contam com subprogramas e ações acessórias e transversais, onde o planejamento, ação e obtenção dos resultados são muitas vezes conjuntos e complementares. O programa em específico congrega dados quali-quantitativos dos subprogramas: 1) Subprograma de Contratação de Mão de Obra; e Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra.

As áreas de influência compreendidas em específico para abrangência das ações deste programa delimita-se em específico, nos estados do Pará, Mato Grosso, e mesorregião contendo os municípios de Paranaíta- e Alta Floresta – MT, Jacareacanga – PA além do canteiro de obras da UHE.

Todos os conteúdos constantes neste documento referem-se aos Relatórios Semestrais de atividades do período de setembro de 2011 a maio de 2014, envolvendo 05 relatórios semestrais e seus anexos.

Em síntese entende-se que os esforços e ações dos programas e planos aqui analisados integram o grupo de Programas de Monitoramento, Controle, Manejo e Conservação do Plano Básico Ambiental para implantação da UHE Teles Pires.

1. Introdução

Onde se confrontam os Estados do Pará e Mato Grosso, mais específico na sub-bacia do baixo curso do rio Teles Pires, encontra-se em processo de implantação o empreendimento gerador hidro energético: Usina Hidrelétrica de Teles Pires. A usina está localizada à jusante da sequência de corredeiras e cachoeiras de Sete Quedas que fica entre os municípios de Jacareacanga, no Pará, e Paranaíta, no Mato Grosso (EIA, RIMA, EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), e seu canteiro de obras situa-se na zona rural do município de Paranaíta – MT – local onde se provê suporte físico e humano a toda a estrutura de construção da usina.

Para efeito de planejamento de oportunidades e mitigação de efeitos adversos foi definido pelo EIA-RIMA (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010) o zoneamento das áreas de influências do empreendimento, e esse assim delimitou: Área de Abrangência Regional – AAR; Área de Influência Indireta – AII; Área de Influência Direta – AID; e Área Diretamente Afetada (ADA).

A Área de Abrangência Regional – AAR possui como característica abranger a bacia hidrográfica do rio Teles Pires e ainda com o acréscimo da área geopolítica do município de Jacareacanga, localizado na bacia do rio Tapajós. Esta área abrange uma superfície de 176.328,95 km², englobando dois municípios do Pará e trinta e três municípios de Mato Grosso.

Área de Influência Indireta – AII do empreendimento foi delimitada em função da leitura da amplitude da interferência dos impactos indiretos da obra sobre os elementos da socioeconomia dos municípios. Através dessa perspectiva obteve-se que este território compreende os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), que são sedes do empreendimento, e Alta Floresta (MT), que abriga a administração da UHE e localiza a estrutura econômica da região.

Área de Influência Direta – AID consiste na região que circunscreve a área diretamente afetada, sendo composta pelo reservatório e seus componentes. Esta é delimitada pelo conjunto de estabelecimentos rurais e lotes de assentamento oficiais os quais serão afetados diretamente com a implantação e operação da usina. Esta área corresponde os municípios de Paranaíta e Jacareacanga e possui uma superfície de 1.610,91 km². Ainda para essa característica de empreendimento foi estabelecida a seguinte subdivisão:

- AID montante Composta pelo conjunto dos estabelecimentos rurais e lotes de assentamento afetados pela formação do reservatório e respectiva área de Preservação Permanente – APP
- AID jusante Composta pelo conjunto de estabelecimentos rurais instalados a uma distância de até 1 km a jusante do eixo da barragem.

Por fim, a Área Diretamente Afetada – ADA corresponde aos estabelecimentos rurais e lotes de assentamento que foram submersos pela formação do reservatório e pelos demais componentes do projeto.

A figura a seguir ilustra as diferentes delimitações de áreas de influencia, bem como alguns elementos de caracterização.

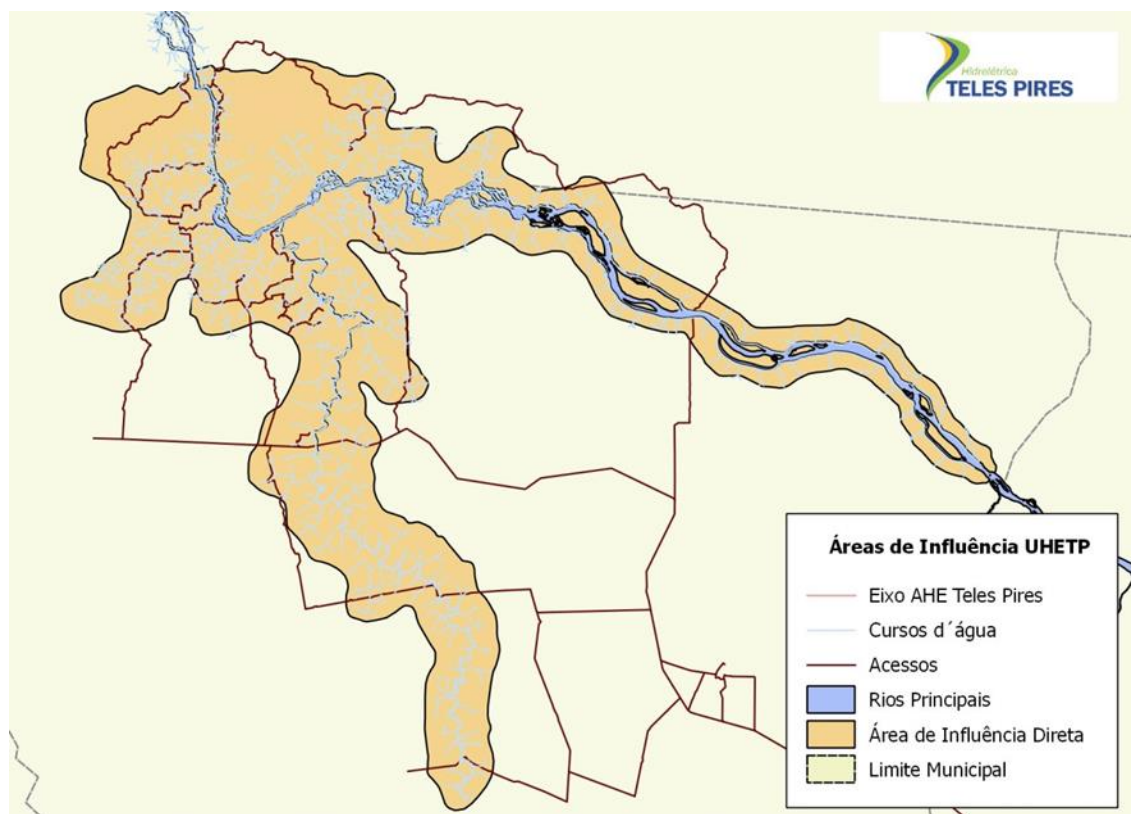


Figura 1.1- Localização das áreas de influencias do empreendimento UHETP.

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

É sabido que a construção de empreendimentos de grande porte como a UHETP gera grandes modificações na dinâmica da região. Além das questões ambientais, várias elementos sociais também são afetados, tais como: componentes econômicos, culturais, de saúde coletiva além das estruturas físicas municipais e populacionais.

Diante do inevitável fator de interferência e grande flutuação nos elementos de demanda e grande procura, é imprescindível que se estabeleça meios para mitigar possíveis impactos à saúde da população. Alguns dos fatores estão principalmente relacionados à grande oferta de postos de trabalhos.

Visando dar subsidio a construção do empreendimento da UHE Teles Pires foi previsto na etapa de planejamento, pelo Projeto Básico Ambiental (PBA), a realização do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra. Este programa foca suas ações na prevenção e mitigação das problemáticas causadas pela geração de empregos e a inevitável posterior redução de bens e serviços na região sob influência da UHETP. Esse programa tem como base legal o atendimento às recomendações feitas na Licença Prévia no. 986/2010 e Parecer Técnico no. 111/2010 expedido pelo IBAMA, bem como pareceres norteadores e instrumentos institucionais outros de acompanhamento.

Como já apresentado o programa adota a nomenclatura de P. 05 – Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra, e este é dividido em dois Subprogramas:

- Subprograma de Contratação de Mão de Obra;
- Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra.

No âmbito do Subprograma de Contratação de Mão de Obra, são desempenhadas atividades voltadas ao aprimoramento da capacitação técnica para construção civil vinculada à obra da usina. Estas se dão pelo desenvolvimento do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional direcionado a população da região da AII, a fim de capacitar e maximizar a absorção da mão de obra local, além de incrementar as oportunidades de trabalho na economia regional.

Este subprograma ainda conta com a referência metodológica do Programa Acreditar – Programa de Qualificação Profissional Continuada, voltado para qualificação e treinamento do futuro colaborador. As ações no canteiro de obras são de execução em parceria da Companhia Norberto Odebrecht – CNO e com Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Este método é reconhecido mediante outras experiências de sucesso em grandes empreendimentos da área da construção civil pesada, tendo uma parceria estabelecida com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome.

Ainda no que estrutura o Programa P.05, o Subprograma de Desmobilização de Mão de obra visa à redução do impacto social na desmobilização, principalmente, focada nos grupos migrantes atraídos em função da oportunização de frentes de trabalho. A atenção do subprograma ainda se volta às áreas de influência do empreendimento, com ações específicas.

Através desse subprograma e seu Plano de Ação foram criados mecanismos que possibilitam o amparo e direcionamento dos trabalhadores, além da disponibilização de estruturas de acomodação e alojamento dentro e fora do canteiro de obras, e um suporte para dinâmicas de socialização e bem estar do trabalhador. Esta estrutura de suporte é administrada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP, e sua implantação teve início antes da execução das obras da UHE Teles Pires, devendo se estender por todo o período de construção e minimamente por um ano, do início da operação do empreendimento.

Este relatório tem como objetivo descrever os métodos, procedimentos e os resultados para checagem do cumprimento das metas do ao Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra do empreendimento UHE Teles Pires, desde o início de sua construção em 2011 até o 34º mês da obra. Os dados apresentados fazem parte de um conjunto de relatórios semestrais elaborados, aprovados, e em conformidade ao proposto inicialmente no âmbito da obtenção da LI, conforme reforçam os documentos emitidos em forma de pareceres pelas instituições de acompanhamento e fiscalização.

2. Descrição das Atividades

Serão apresentadas a seguir as sínteses das ações do programa e de seus subprogramas, suas metas e métodos, bem como os dados gerados a partir do planejamento e aplicação dos procedimentos.

Vale ressaltar que devido ao planejamento e ações transversais, ora sob responsabilidade e condução da CNO, ora em acompanhamento direto pela gerência de socioeconomia da CHTP, inevitavelmente o planejamento e os esforços foram também compartilhados entre as ações em componentes específicos.

Para facilitar a leitura e compreensão dos elementos de importância, os componentes e seus dados gerados serão então apresentados de forma setorizada, agrupando elementos semelhantes, mas sempre demonstrando as correspondências com as metas iniciais.

Como formato de apresentação este relatório consolidado terá suas atividades apresentadas primeiramente com uma síntese dos programas, como apresentação inicial, e posteriormente os métodos e procedimentos agrupados no item “Programas e Métodos”, onde os procedimentos serão apresentados. Os dados do resultado das ações serão detalhados no item “Dados Consolidados” seguindo de uma análise de conformidade no item “Justificativas”.

2.1. Metas e Métodos

O processo de implantação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, além de exercer influência nos meios físico e biótico, também influencia o meio socioeconômico. Como medida potencializadora dos impactos positivos, foi desenvolvido e incluído no Programa Básico Ambiental o Programa P.05 – Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra, que trata da estratégia e diretrizes para Contratação e Desmobilização de Mão de Obra interessada na prestação de serviços e construção do empreendimento

O programa como um todo conta com o modelo desenvolvimento pela CNO denominado – Programa ACREDITAR. Este programa objetiva a incorporação da mão de obra disponível na região e, com ações acessórias, a mitigação dos impactos negativos decorrentes da redução dos empregos diretos ao longo das atividades de construção.

No subprograma de Contratação de Mão de Obra foi inicialmente proposta a implantação e de um Programa de Qualificação e Treinamento Profissional, assim vem se desenvolvendo, conduzido principalmente pela CNO, onde são ofertadas atividades de formação profissional, promovendo também a inclusão produtiva destas pessoas no mercado de trabalho regional. Este modelo e seus procedimentos possui uma condução já consagrada desde 2008.

O Programa Acreditar traz para o P05 a prática na área de formação, pois tem a filosofia da Educação pelo Trabalho – que estimula o aprendizado diário dos Integrantes sob orientação de seus Líderes, os incentivando a atualizarem seus conhecimentos e abraçarem novos desafios.

O Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra ainda conta com o Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra que visa assistir tanto o migrante, quanto o operário local, nas diferentes fases de sua jornada – de busca, capacitação, contratação e retorno - orientando e dando inclusive suporte no seu retorno ao local de origem.

A seguir serão descritas as ações praticadas para o cumprimento das metas previstas no programa e seus indicadores de desempenho.

2.1.1. Subprograma de Contratação de Mão de Obra

Como apresentado o Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra adota de forma integral a metodologia e os procedimentos do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional da Odebrecht – Engenharia e Construção, conhecido como ACREDITAR. Ações acessórias e de capacitação e oferta de ações na All, além de monitoramento são desempenhadas pela CHTP.

O objetivo do ACREDITAR é a qualificação de mão de obra, com foco principal na atração da mão de obra local, que poderá ou não ser empregada diretamente na construção do UHE – Teles Pires. Apesar do interesse na contratação, a estratégia da CHTP é capacitar e disponibilizar mão de obra qualificada, mesmo que não seja opção do trabalhador se manter em um posto de trabalho.

O Programa de Qualificação Profissional Continuada – ACREDITAR é dividido em duas etapas. A primeira etapa prevê a realização dos cursos no módulo Básico e no módulo técnico, e ainda prevê o Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos. A segunda etapa do Programa ACREDITAR está direcionada para as atividades do âmbito do Canteiro de obras.

Além da capacitação técnica são desempenhadas atividades visando a identificação e desenvolvimento de lideranças, e a preparação dos trabalhadores por meio dos Diálogos Diários de Saúde, Segurança, com auxílio inclusive de um Manual de Conduta entregue no primeiro contato.

Na área de influência do empreendimento os esforços de atendimento de capacitação da força de trabalho existente em nível regional é desempenhada diretamente pela gerência de socioeconomia da CHTP. Os esforços visam a otimização dos efeitos positivos da oferta local de postos de trabalho.

a) Programa de Qualificação Profissional Continuada ACREDITAR

O Acreditar em sua 1ª Etapa do Programa de Qualificação e Treinamento Profissional da UHE Teles Pires que busca identificar potenciais trabalhadores e prepara-los para as atividades na área de Construção Civil Pesada. As fases do programa consiste em Divulgação, Inscrição, Seleção e Cursos, que são divididos em Módulo Básico com carga horária de 40h e módulo técnico com carga horária de 80 horas.

No âmbito do Canteiro de obras são realizados diversos cursos de formação desses trabalhadores, podendo exemplificar o Curso de Inclusão Digital que é realizado desde o início do empreendimento, através de procura espontânea por parte do colaborador.

É oferecida também, a formação do EJA – Escola de Jovens e Adulto na modalidade EAD – Ensino a distância para nível médio, em parceria com SESI. Diante do perfil do interessados a Companhia Norberto Odebrecht abriu inscrições para os jovens de Paranaíta com idade entre 14 e 17 anos todos na condição de “aprendiz”.

A segunda etapa do Programa ACREDITAR está direcionada para as atividades práticas no âmbito do Canteiro de obras, através das ações de desenvolvimento de lideranças, treinamentos de integração para novos colaboradores, treinamentos e orientação aos trabalhadores por meio dos Diálogos Diários de Saúde e Segurança e entrega do Manual de Conduta e guia complementar de conduta da CHTP, que é entregue para cada colaborador.

Os quadros 2.1 e 2.2 apresentam os temas desenvolvidos no âmbito do programa em sua segunda etapa.

Quadro 2.1 – Ações da primeira etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra

Programa Acreditar - Etapa 1
Programa de Qualificação Profissional Continuada – ACREDITAR: qualificação de nível operacional da construção. Organizado em 2 módulos:
i. Módulo básico: os assuntos deste módulo estão relacionados a noções de saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, psicologia do trabalho e qualidade do trabalho. Carga horária: 40h.
ii. Módulo técnico: busca a formação de profissionais das funções mais procuradas para a construção da UHE Teles Pires que são as de armador, carpinteiro, soldador, eletricista, mecânico, motorista, operador de máquinas e equipamentos, pedreiro e outros. A carga horária para este módulo varia conforme a categoria do curso: construção civil são 80 horas, elétrica são 160 horas, operação de máquinas são 200 horas.
Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos
i. Para população não alfabetizada que tem interesse em ingressar no Programa ACREDITAR. Este se deu para facilitação de acesso a cursos de alfabetização de jovens e adultos. Além de ampliar a possibilidade de contratação pela UHE Teles Pires, esta atividade é prevista como forma de incentivo a alfabetização para contribuição do processo de desenvolvimento educacional da região.

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Quadro 2.2 - Ações da segunda etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra

Programa Acreditar - Etapa 2
i. ACREDITAR em Campo: Programa de Educação pelo Trabalho: para intensificação do aprendizado, voltado aos colaboradores que atuam como ajudantes e meio-oficiais. Este se realiza a partir de aulas teóricas e tutoria em campo;
II. Programa de Desenvolvimento de Lideranças: programa para líderes de turmas e encarregados de serviço. Duração de dois meses, totalizando uma carga horária de 64 horas.

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Os cursos de capacitação do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional possuem um sistema específico para avaliação do desempenho dos participantes, e ainda inclui a realização

de provas teóricas e práticas. Os alunos aprovados nestes testes são considerados aptos a desenvolver a função a qual foi capacitado e assim recebem o certificado de conclusão do curso.

Vale ressaltar que a estratégia para alcance do público interessado conta com parcerias com os municípios e órgãos de Estado, bem como postos de recrutamento (Centros de Apoio ao Migrante) e material informativo.

Ainda no Módulo Básico do Programa ACREDITAR, no âmbito do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra – P05, os aprovados são encaminhados ao departamento de Recursos Humanos do Consórcio Construtor para dar seguimento ao processo de contratação, mediante interesse, na função de Ajudante de obra. Já no caso de aprovação do Módulo Técnico os candidatos são encaminhados para uma vaga de Meio-Oficial para atuar nas funções de armador, carpinteiro, soldador, electricista, mecânico, motorista, operador de máquinas e equipamentos e pedreiro.

Logo após a contratação, os trabalhadores participam do treinamento de integração de novos funcionários onde serão informados sobre as políticas do Consórcio Construtor, e recebem as instruções gerais das obras, incluindo informações sobre meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e outros aspectos relacionados.

É importante destacar que a temática ambiental é tratada em diversas atividades das obras, tais como, nos diálogos diários entre as equipes de trabalho, nos treinamentos específicos de meio ambiente, nas campanhas de conscientização e eventos festivos. Os temas ambientais tratados são aqueles de maior relevância ao canteiro de obras, tais como a separação e disposição adequada de resíduos, manutenção dos maquinários e equipamentos - na redução de contaminação do solo e água - economia de água, respeito à população local, entre outros.

Os treinamentos na área de meio ambiente de acordo com a atualização de fevereiro a maio de 2014, durante todo período da obra foram:

- ✓ Atendimento de Emergência de Derramamento de Óleo/Produtos Químicos no Solo
- ✓ Atendimento a Emergências de Derramamento de Óleo/Produtos Químicos na Água
- ✓ Atendimento a Emergência nas galerias e chavetas
- ✓ Auditorias de SSTMA
- ✓ Campanha do Dia Mundial da Água
- ✓ Compostagem de Resíduos Orgânicos
- ✓ Compromissos de SSTMA
- ✓ Comunicação em SSTMA
- ✓ Controle de Documentos e Registros
- ✓ Controle de Emissões Atmosféricas e de Ruídos
- ✓ Cuidados com a Fauna
- ✓ Desmobilização de Posto de Combustível
- ✓ Dia da Árvore

- ✓ Dia Mundial do Meio Ambiente
- ✓ Estoque de Toras e Material Vegetal
- ✓ Fracionamento de Produtos Químicos
- ✓ Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais - IAAIA
- ✓ Indicadores de SSTMA
- ✓ Inspeções em SSTMA
- ✓ LEI FEDERAL 5.197/67
- ✓ Limpeza dos Banheiros Químicos
- ✓ Limpeza e Manutenção de Bebedouros
- ✓ Limpeza e Manutenção de Separador de Água e Óleo (SAO)
- ✓ Manejo de Produtos Químicos
- ✓ Manutenção de Ar Condicionado
- ✓ Monitoramento de Fumaça Preta
- ✓ Mão de obra PE-ADM-RH-002/3
- ✓ Objetivos, Metas e Programas de Gestão de SSTMA
- ✓ Operação da Prensa Hidráulica Vertical
- ✓ Operação de Coleta, Manuseio e Disposição de Resíduos
- ✓ Operação e Manutenção da ETA e Reservatórios
- ✓ Operação e Manutenção da ETE
- ✓ Operação e Manutenção dos Tanques de Lavagem das Betoneiras
- ✓ PBA/PAC
- ✓ Plano de Atendimento a Emergência - PAE
- ✓ Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- ✓ Plano de Recuperação das Áreas Degradadas - PRAD
- ✓ Preenchimento de Parte Diária
- ✓ Programa de Captação de Água
- ✓ Programa Integrado de SSTMA
- ✓ Qualimetria de SSTMA
- ✓ Supressão Vegetal da Área do Canteiro
- Tratamento Térmico para Resíduos Perigosos

Os treinamentos na área de segurança do trabalho de acordo com a atualização de fevereiro a maio de 2014, durante todo período da obra foram:

- ✓ Acidente com Equipamento
- ✓ Acidente com Partes Móveis
- ✓ Acidente com Pessoas
- ✓ Acidente de Trabalho
- ✓ Análise Preliminar de Níveis de Risco - APNR
- ✓ Análise Prevencionista da Tarefa - APT

- ✓ Análise Preventivista da Tarefa de Eletricidade - APTE
- ✓ Ato Inseguro
- ✓ Auditoria Interna
- ✓ Boletim Informativo de SSTMA
- ✓ Briefing de Segurança
- ✓ Brigada de Emergência
- ✓ Campanha Mundial de Segurança e Saúde
- ✓ Campanha Proteja Suas Mãos
- ✓ Campanha Uso de EPI
- ✓ Carregamento Manual de Carga
- ✓ Causas e Consequências do Acidente do Trabalho
- ✓ Check-list de Equipamentos
- ✓ Combate a Incêndio
- ✓ Comportamento Seguro
- ✓ Compromisso de Gestão de SSTMA
- ✓ Comunicação de Acidente de Trabalho
- ✓ Cuidados com as Mãos
- ✓ Desmonte de rochas
- ✓ Direção Defensiva
- ✓ Divulgação dos Compromissos da Gestão Integrada de SSTMA
- ✓ Doença Ocupacional
- ✓ Educando pelo Exemplo
- ✓ Operação Segura com Empilhadeira
- ✓ Etiquetamento, Bloqueio, Teste e Verificação - EBTV
- ✓ Equipamento de Proteção Coletiva - EPC
- ✓ Esmilhadeira
- ✓ Fator Humano na Prevenção de Acidentes
- ✓ Gestão à Vista
- ✓ Identificação de Perigos e Riscos
- ✓ Indicadores de SSTMA
- ✓ Informações sobre Segurança no Trabalho
- ✓ Levantamento e Movimentação de Cargas

- ✓ Manejo de Produtos Químicos
- ✓ Manuseio de Extintores
- ✓ Medidas de Segurança
- ✓ Medidas Preventivas para Evitar Acidentes com Equipamentos
- ✓ Medidas Preventivas para Evitar Acidentes com Pessoas
- ✓ Montagem do Piso
- ✓ Montagem e Desmontagem de Fôrma
- ✓ Mudança de Função
- ✓ NR 10 - 1ª etapa
- ✓ NR 10 - 2ª etapa
- ✓ NR 10
- ✓ Objetivos da Segurança do Trabalho
- ✓ Organização e Limpeza
- ✓ Orientação a Equipe
- ✓ Orientação de Queda de Materiais
- ✓ Orientação de Segurança com Trabalhos Embutidos
- ✓ Outros
- ✓ PBA/PAC
- ✓ Percepção de Riscos no Ambiente de Trabalho
- ✓ Perigos e Riscos
- ✓ Perigos e Riscos na Construção e Reforma de Pontes de Madeira
- ✓ Permissão para Trabalhos em Risco
- ✓ Plano de Atendimento a Emergência - PAE
- ✓ Atendimento a Emergência nas galerias e chavetas
- ✓ Programa de Ergonomia - PERGO
- ✓ Programa Integrado de SSTMA - PI - SSTMA
- ✓ Política de Qualidade
- ✓ PO's de SSTMA
- ✓ Programa de Proteção Auditiva - PPA
- ✓ Prevenção de Acidente
- ✓ Procedimento de Segurança com Perfuratriz
- ✓ Programa de Emergências Médicas Primeiros Socorros - PEMPS

- ✓ Programa de Proteção Respiratória - PPR
- ✓ Quase Acidentes: Sinal de Alerta
- ✓ Registros e Evidências
- ✓ Riscos Ambientais
- ✓ Riscos Atribuídos no Lançamento de Concreto
- ✓ Riscos e Aspectos de Prevenção na Atividade de Desmatamento
- ✓ Riscos Elétricos
- ✓ Segurança do Trabalho nos Escritórios
- ✓ Segurança é um Dever de Todos
- ✓ Segurança em Recebimento e Abastecimento de Combustíveis
- ✓ Segurança em Trabalho Próximo a Berma de Talude
- ✓ Segurança na Atividade de Ar Comprimido
- ✓ Segurança na Operação de Motosserra
- ✓ Segurança na Perfuração de Rocha
- ✓ Segurança na Perfuração de Poços
- ✓ Segurança nas Estruturas de Aço
- ✓ Segurança no Tráfego de Veículos e Equipamentos
- ✓ Segurança no Uso de Ferramentas, Máquinas fixas e Portáteis
- ✓ Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPATMA
- ✓ Sensibilização em SSTMA para Encarregados
- ✓ Sinaleiro
- ✓ Sinalização de Segurança
- ✓ Sistema de Gestão Integrado
- ✓ Supervisão e Liderança
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho) - 1ª etapa
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho) - 2ª etapa
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho) - 3ª etapa
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho)
- ✓ Trabalho a Quente
- ✓ Trabalhos em Altura
- ✓ Trabalho Noturno
- ✓ Trajetória do Risco

- ✓ Campanha Transitando
- ✓ Transporte e Movimentação de Carga
- ✓ Treinamento de NR 05 - CIPA
- ✓ Treinamento na NR 12
- ✓ Treinamento na NR 12 - Estágio Prático
- ✓ Treinamento na NR 18
- ✓ Treinamento na NR 20
- ✓ Treinamento na NR 33 - Serviços em Espaço Confinado
- ✓ Treinamento na NR 35
- ✓ Transporte Fluvial
- ✓ Túneis e Galerias
- ✓ Uso de EPIs
- ✓ Vigilância Patrimonial

As figuras a seguir ilustram os instrumentos utilizados pelo programa para efetiva ação do Subprograma de Contratação de Mão de Obra.



Figura 2.1 - Material Didático do Programa Acreditar



Figura 2.2 - Aulas do Módulo Básico

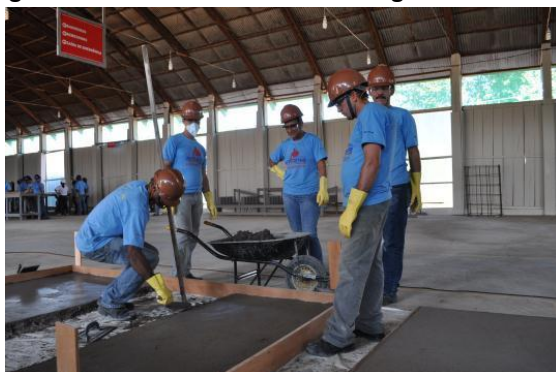


Figura 2.3 – Turma Módulo Técnico



Figura 2.4 - Turma Módulo Técnico

2.1.2. Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra

Com previsto no PBA, o Subprograma de Desmobilização de Mão-de-Obra estabelece ações preventivas e mitigadoras a fim de amenizar as dificuldades agregadas à desmobilização futura dos trabalhadores no período pós-colaboração com a CHTP. As atividades propostas podem ser agrupadas em duas vertentes de atuação: encaminhamento dos ex-trabalhadores para outras oportunidades de empregos e incentivo; e apoio aos trabalhadores para retornar ao seu local de origem.

É importante ressaltar que ações complementares tratadas no Programa Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais e Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra do PBA também contribuem para a mitigação dos potenciais impactos durante o período desmobilização da mão-de-obra, uma vez que, esses programas propõem atividades de capacitação da população local em novos ofícios e habilidades, preparando-os para a atuação em novos postos de trabalho advindos do processo de dinamização da economia local.

a) Centro de Atendimento aos Migrantes

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, atendendo a uma exigência do órgão licenciador - IBAMA implantou no Município de Paranaíta – MT o Centro de Atendimento ao Migrante – CAM. O CAM, desde 13 de julho de 2012, data de sua implantação no município de Paranaíta, vem realizando ações com base a uma proposta pré-definida e organizada para atuação nos dois subprogramas - de Contratação de Mão de Obra e Desmobilização de Mão de Obra. Este componente é oriundo da ação de “Estabelecimento de Parcerias”, previsto no parágrafo 04, do item 6.2.1, do P.05.

Cumprindo sua finalidade o CAM atua na divulgação contínua de suas ações para a população local e a migrante em busca de oportunidade ou em processo de retorno ao lar. Possui como mecanismo de alcance a distribuição de folders, fixação de cartazes e instalação de banners nos espaços públicos e privados dos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT. Esta ação ainda é aliada à busca ativa, possibilitado o alcance real da população migrante, sendo realizados atendimentos individuais, possibilitando o registro de dados pessoais em banco de dados.

No plano de ação do Centro de Atendimento aos Migrantes o migrante é direcionado para estabelecimento de contato com o setor de RH da UHE Teles Pires e de acordo com a disponibilidade de vagas o trabalhador é encaminhado para ser treinado e ocupar um posto de trabalho. Em situação oposta este é direcionado à um banco de empregos, ou então conta com a opção de retorno ao destino.

Desde a implantação do CAM os atendimentos abrangem as regiões dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. As figuras a seguir ilustram as ações do CAM.



Figura 2.5 – Divulgação do CAM – CRAS/AF



Figura 2.6 - Monitoramento Embarque dos Colaboradores



Figura 2.7 – Embarque de colaborador desmobilizado



Figura 2.8 – Divulgação em áreas públicas

2.2. Dados Consolidados

Os dados que serão apresentados a seguir são derivados de um estudo de correspondência entre o executado e o cumprimento das metas, seus planos e métodos desenvolvidos, desde as ações preparatórias para a implantação do PBA a partir da Licença de Implantação da UHETP, até o seu sexto semestre de instalação da UHETP, no momento presente. As informações consolidadas apresentadas a seguir constam, na sua forma documental, nos cinco relatórios semestrais aprovados, e ainda as ações executadas no sexto semestre, caracterizados da seguinte forma:

- RS01:Relatório Semestral – Período setembro 2011 a fevereiro de 2012
- RS02:Relatório Semestral – Período fevereiro 2012 a julho de 2012
- RS03:Relatório Semestral – Período agosto 2012 a janeiro de 2013
- RS04:Relatório Semestral – Período fevereiro 2013 a julho de 2013
- RS05:Relatório Semestral – Período agosto 2013 a janeiro de 2014

Vale ressaltar que no exercício consolidação dos dados e formatação, para uma melhor apresentação, chegou-se à um modelo de agrupamento das informações pautado na organização em termos das metas-atividades dos Programas. Esse agrupamento visa uma

apresentação mostrando a correspondência da ação com seu correspondente indicador, como previsto no PBA.

2.2.1. Dados Consolidados Subprograma Contratação de Mão de Obra

No planejamento inicial do Programa Acreditar, de acordo com o Histograma de Mão de Obra prévio, estimou-se a formação de 6.000 trabalhadores no Módulo Básico, prevendo que 85% da mão de obra estaria contratada na fase de pico e passaria por esta etapa, e 970 no Módulo Técnico, considerando a rotatividade e o aproveitamento de 60% do quadro de formandos.

No decorrer das atividades do programa e com o início da obra, as metas foram revisadas de acordo com as mudanças apresentadas no Histograma de Mão de Obra. No decorrer das ações a região apresentou baixa procura pelas vagas para Ajudante de Obras Cíveis e demais funções como: armador, carpinteiro e pedreiro. A partir de um diagnóstico foi também constatado que a atividade de integração feita no momento admissional atendia o requisito previsto no módulo básico do programa ACREDITAR.

Balizado pelo novo elemento foram dadas novas diretrizes, e a partir da nova condição de não obrigatoriedade de os trabalhadores experientes passarem pelo Módulo Básico, novas metas foram estabelecidas onde suas ações resultaram numa re-projeção para 3.000 interessados no Módulo Básico e 1.540 no Módulo Técnico. Os itens a seguir apresentarão os dados qualitativos oriundos dos indicadores de desempenho previstos no PBA.

Outro fato também observado foi que o histograma da obra previsto vem apresentando um número bem menor de trabalhadores do que foi previsto. Como registrado no Parecer Técnico 060/2011 a CHTP, quanto à questão da rotatividade da mão de obra, a Companhia Hidrelétrica ressalta que as projeções relacionadas a número de trabalhadores e suas variações podem ser afetadas por variáveis e podem sempre guardar dinâmicas diversas ao exercício de projetar.

A figura a seguir demonstra a série histórica do efetivo da UHETP comparando o projetado e o obtido, mostrando inclusive um decréscimo em novembro de 2013 e uma retomada no crescimento a partir de janeiro de 2014. Esta retomada de crescimento está ligada a paralisações institucionais (suspensão de licença), mudanças de estruturas do *lay out* da obra e obras da SE – Paranaíta, o que atrasou a dispensa de mão de obra civil, coincidindo com as contratações de mão de obra eletromecânica.

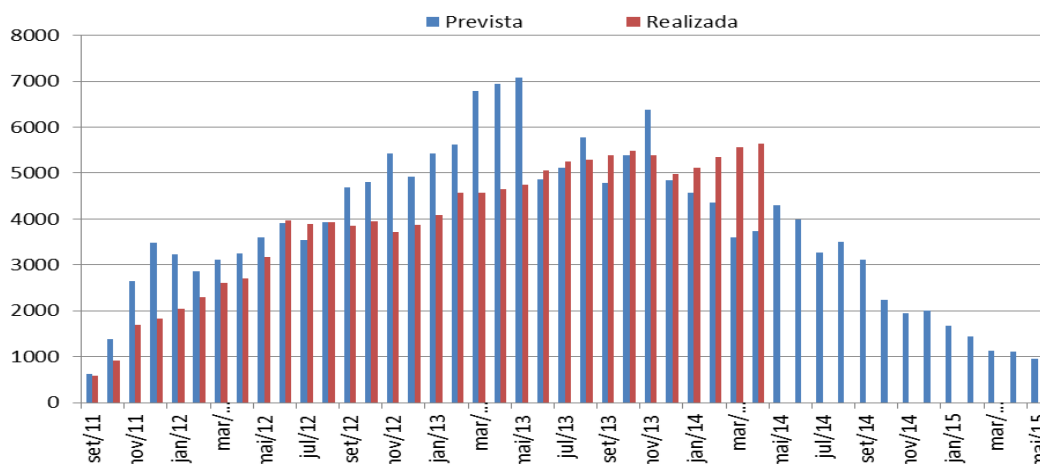


Figura 2.9 – Série histórica de efetivo da UHETP.

O Programa em seu conceito apontou que a quantidade da população residente não iria suprir as necessidades da obra, mas foi calculada a meta de 45% de contratações da All. Apesar dos esforços, esta meta não foi cumprida, como previsto, e como pode ser observado no Parecer Técnico 4972/2013, onde é inclusive descrito o reconhecimento do grande empenho por parte da empresa em se chegar a esse percentual.

Essa meta foi estendida para o estado do mato grosso, mas até o momento continua longe de seu cumprimento. O quadro a seguir apresenta o histograma de contratação, não só da CNTP, mas também da CNO e subcontratadas no último período.

Tabela 2.1 - Histograma de contratação, não só da CNTP, mas também da CNO e subcontratadas no último período.

2011					2012					2013				
Mês da Obra	Mês do Ano	Previsto	Realizado	Varição	Mês da Obra	Mês do Ano	Previsto	Realizado	Varição	Mês da Obra	Mês do Ano	Previsto	Realizado	Varição
	Jan				5º	Jan	3.222	2.052	-1.170	17	Jan	5.423	4.087	-1.336
	Fev				6º	Fev	2.856	2.287	-569	18	Fev	5.621	4.568	-1.053
	Mar				7º	Mar	3.114	2.599	-515	19	Mar	6.793	4.576	-2.217
	Abr				8º	Abr	3.241	2.707	-534	20	Abr	6.937	4.656	-2.281
	Mai				9º	Mai	3.590	3.176	-414	21	Mai	<u>7.073</u>	<u>4.750</u>	<u>-2.323</u>
	Jun				10	Jun	3.907	3.970	63	22	Jun	4.865	5.053	188
	Jul				11	Jul	3.531	3.891	360	23	Jul	5.106	5.255	149
	Ago*				12	Ago	3.938	3.926	-12	24	Ago	5.772	5.287	-485
1º	Set	617	584	-33	13	Set	4.685	3.851	-834	25	Set	4.783	5.397	614
2º	Out	1.386	910	-476	14	Out	4.806	3.946	-860	26	Out	5.396	5.478	82
3º	Nov	2.653	1.689	-964	15	Nov	5.420	3.710	-1710	27	Nov	6.386	5.389	-997
4º	Dez	3.479	1.834	-1.645	16	Dez	4.920	3.880	-1.040	28	Dez	4.844	4.974	130

Tabela 2.2 - Histograma de contratação, não só da CNTP, mas também da CNO e subcontratadas no último período. (continuação).

2014					2015				
Mês da Obra	Mês do Ano	Previsto	Realizado	Varição	Mês da Obra	Mês do ano	Previsto	Realizado	Varição
29	Jan	4.569	5.124	555	41	Jan	1.680		
30	Fev	4.361	5.345	984	42	Fev	1.435		
31	Mar	3.602	5.555	1.953	43	Mar	1.130		
32	Abr	3.742	5.644	1.902	44	Abr	1.115		
33	Mai	4.292	5.668	1.376	45	Mai	950		
34	Jun	3.995				Jun			
35	Jul	3.274				Jul			
36	Ago	3.500				Ago			
37	Set	3.105				Set			
38	Out	2.240				Out			
39	Nov	1.950				Nov			
40	Dez	2.000				Dez			

Fonte: Companhia Norberto Odebrecht - CNO.

Elaboração: Instituto de Pesquisa Desenvolvimento e Gestão - IPED MT.

Registrou-se participação da mão-de-obra do Estado de Mato Grosso de 17,55 % em maio. Se compararmos à participação em abril, de 17,50 %, podemos observar um acréscimo de 0,5 pontos percentuais, demonstrando que estes percentuais são bem inferiores ao previsto no Projeto Básico Ambiental - PBA, que era da ordem de 45% dos colaboradores da Usina, os quais seriam pessoas residentes em municípios do Estado de Mato Grosso.

Apesar de a região de Alta Floresta ser composta por 14 municípios e o Estado estar em franco crescimento econômico, a População Economicamente Ativa não está disponível para desenvolver atividades em empreendimentos de características de isolamento/confinamento.

Verifica-se que a Região Nordeste contribuía com 54,95% do efetivo de trabalhadores contratados pela CNO no mês de maio, o que reflete as condições sociais da população brasileira. A região Centro Oeste registra participação da ordem de 23,46% em maio e a região Norte 10,95 % em maio. As Regiões Sul e Sudeste somaram 10,64% em maio.

2.2.1.1. Trabalhadores inscritos, formados e atuantes através do programa ACREDITAR

Como já apresentado as etapas do Programa consistem em Divulgação, Inscrição, Seleção e Cursos, que são divididos em Módulo Básico com carga horária de 40h e módulo técnico com carga horária de 80 horas.

Desde fevereiro de 2011 a maio de 2014, foram registradas 4.343 inscrições, de diversas cidades do Mato Grosso e do Pará, incluindo Jacareacanga/PA, município influenciado pela obra.

Pelo terceiro semestre consecutivo, não houve inscrições suficientes para o fechamento de novas turmas do ACREDITAR, podendo ser justificado devido ao baixo índice demográfico, e aqueles que tinham interesse foram capacitados, diminuindo a procura pelos cursos gradualmente. Devido ao baixo número de inscritos, o programa foi suspenso até retono da demanda.

Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-Obra P.05, relativas ao Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional da Construtora Norberto Odebrecht, previa a necessidade de formação de 6.000 pessoas pelo ACREDITAR, sendo 6.000 no Módulo Básico e 970 nos Módulos Técnicos.

Entretanto, reiteramos que no decorrer das atividades do programa e com o início da obra, as metas foram revisadas de acordo com as mudanças apresentadas no histograma de Mão de Obra, onde a maioria dos trabalhadores vem de outros empreendimentos hidrelétricos, sendo em maior destaque advindos dos estados do Maranhão e Rondônia, conseqüentemente com experiência em obras.

Reiteramos ainda, que a região apresentou baixa procura pelas vagas para Ajudante de Obras Civis e demais funções (Armador, Carpinteiro e Pedreiro) e foram dadas novas diretrizes, a exemplo da não obrigatoriedade dos trabalhadores experientes passarem pelo Módulo Básico, entendendo que a Integração feita no momento admissional atendia a esse requisito. As novas metas estabelecidas foram 3.000 formandos no Módulo Básico e 1.540 no Módulo Técnico.

Conforme tabela abaixo, até o presente momento, foram capacitados 2179 trabalhadores no módulo Básico, correspondendo a 73% da nova estimativa estabelecida de 3.000 pessoas a serem formadas neste Módulo. Já em relação ao Módulo Técnico, da nova estimativa proposta de formar 1.540 pessoas, foram capacitados 766 correspondendo a 49% de pessoas já formadas, mantendo o total do relatório anterior de 2954 que concluíram as capacitações. Com o encerramento do programa ACREDITAR (1ª Etapa), tais metas não serão alcançadas.

A pesar das alterações, que são inerentes ao processo de avaliação de esforço e planejamento estratégico, pode-se observar que houve uma otimização dos resultados, já que a região onde o empreendimento está sendo implementado, o programa ACREDITAR possibilitou que o mercado regional fosse beneficiado com a formação profissional, pois o aluno pode optar por buscar uma vaga na empresa ou no mercado regional. O quadro a seguir apresenta as metas de capacitação do programa acreditar nos diferentes cursos.

Quadro 2.3 - Quadro de cumprimento de metas no período de aplicação do subprograma de Contratação de Mão de Obra.

Cursos Ofertados	Meta	Realizado 2011-2014	Meta Alcançada %
Módulo Básico	3.000	2179	73%
Módulo Técnico	1.540	766	49%
Armador	230	93	40%
Carpinteiro	400	60	15%
Soldador	150	104	69%
Pedreiro	230	140	61%
Eletricista CA	100	65	65%
Caminhão Basculante	300	146	49%
Op. Escavadeira	70	70	100%
Op. Motoniveladora	20	20	100%
Op. Trator Lâmina	40	38	95%

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Pode-se afirmar que decorrente do total de aprovados (que concluíram o curso), foram contratados 564 pessoas, em 34 meses de obra. Apesar da CNO sempre se interessar e incentivar a permanência da mão de obra capacitada que obteve bom desempenho durante o curso do Programa, a não obrigatoriedade de contratação possibilita que o mercado regional também seja beneficiado com a formação profissional, absorvendo também esse profissional.

Outra variável monitorada é o número de colaboradores que participam do Programa ACREDITAR em atividades de campo. A atividade de campo proporciona a opção de aplicação prática dos novos conhecimentos teóricos recebidos ao longo do curso. Como previsto no módulo técnico de capacitação, contam com atividades práticas as funções de armador, carpinteiro, soldador, pedreiro, eletricista CA, operador de caminhão basculante, op. Escavadeira, op. Motoniveladora e op. Trator Lâmina. O quadro 2.7 a seguir demonstra o número de Total de participantes do programa ACREDITAR em atividade de campo.

Quadro 2.4 - Total de participantes, por função, em atividade de campo no Programa ACREDITAR

Funções com Atividades Práticas	Somatório do Período de 2011-2014
Armador	93
Carpinteiro	60
Soldador	104
Pedreiro	140
Eletricista CA	65
Caminhão Basculante	146
Op. Escavadeira	70
Op. Motoniveladora	20
Op. Trator Lâmina	38
Total de participantes em atividade de campo	736

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Ainda no processo de formação continuada, através do programa Acreditar 2ª Etapa, houve a ação de promoção de colaboradores atuantes na função de ajudante para a função de meio-oficial. A aplicação dos procedimentos metodológicos previstos no PBA proporciona aos contratados, através do Programa ACREDITAR, a busca pela ascensão na carreira.

Inicialmente os contratados realizam um estágio supervisionado com duração de dois meses. Os trabalhadores contratados como Ajudantes são acompanhados pelo líder de turma e encarregado de serviço, que transmitem os conhecimentos técnicos da área na qual ingressaram. Os ajudantes que se destacam são reclassificados para a função de meio-oficiais.

Quando não há a identificação do colaborador com a área em que foi direcionado, este passa novamente por mais uma avaliação vocacional que o redireciona para a área de seu perfil. Os ajudantes que se destacam, mediante demanda, são reclassificados como meio-oficiais. O quadro 2.7 apresenta os números de colaboradores que foram remanejados para a função de meio-oficiais desde 2011.

Quadro 2.5 - Número de colaboradores na função de ajudante que foram remanejados para a função de meio-oficiais

Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
19	155	287	79

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Vale pontuar que em janeiro de 2012 foram recrutados na divisa do Brasil com a Bolívia, 42 haitianos, após uma orientação do Governo Federal para que empresas brasileiras absorvessem esses trabalhadores. Participaram de todas as etapas do programa, como inscrições, testes, aulas de módulo básico e módulo técnico.

Para capacita-los em uma nova profissão foram feitas adaptações e traduções das apostilas de Módulo Básico e Módulo Técnico de Carpinteiro e Pedreiro. Ao final das três semanas de capacitação os haitianos foram contratados como Meio-Oficiais nas áreas de alvenaria e carpintaria da obra.

2.2.1.1. Ações para Alfabetização

Inicialmente, o Programa de Incentivo à Alfabetização foi pensado para absorver uma parcela da população que não conseguisse passar pelo progresso seletivo do Programa em decorrência da falta de escolaridade. Com o período inicial de inscrições em 2011, foram identificadas na região apenas 17 pessoas em situação de analfabetismo, e naquela oportunidade o programa não foi adiante. Estas pessoas foram encaminhadas à secretaria de Educação de Jovens e Adultos ofertado pelo órgão público.

No período de Agosto de 2011 a Maio de 2014 foi oferecido também a formação do EJA –

Escola de Jovens e Adulto, na modalidade presencial para 1ª a 4ª série e EAD – Ensino a Distância, para nível médio, em parceria com SESI.

No ano de 2012 não houve inscrições, porém a partir de 2013 apresenta-se os dados conforme o quadro abaixo:

Quadro 2.6 – Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos

Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos (Dados do canteiro) Período Agosto/2011 a Maio/2014.			
Nome do Curso	Carga horária	Período de Execução	Participantes
1º Ciclo - EJA Presencial 1ª a 4ª - Primário	1400hs	2013/2014	26
2º Ciclo - Não houve demanda	-	-	-
3º Ciclo - EJA Online 1º à 3º Ensino Médio	1400hs	2013/2014	93

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

2.2.1.2. Ações para Integração e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Na aplicação da segunda etapa do Programa ACREDITAR – nas atividades do âmbito do Canteiro de obras – são desenvolvidas as atividades de integração para novos colaboradores, além de ações de treinamento visando desenvolvimento de assuntos como: integrações e lideranças, segurança do trabalho e meio ambiente. Os treinamentos seguem a métrica de orientar os trabalhadores usando como mecanismo os diálogos diários de Integração e liderança, saúde e segurança. É realizada também no ato da contratação a entrega e discussão acerca do Manual de Conduta, além do guia complementar de conduta da CHTP.

Durante a fase de implantação, até o presente período, no âmbito do canteiro de obras, foram treinados nos temas descritos 378.709 colaboradores, no total de 843.606 HHT horas/homem/treinado nas modalidades de Integração, segurança e meio ambiente. O quadro 2.8 apresenta os números de integrantes em cada componente de treinamento.

Quadro 2.7 – Treinamento no canteiro de obras

Treinamento no Canteiro de Obras	
Tema	Integrantes
Integração e liderança	15.027
Segurança do trabalho	293.762
Meio ambiente	69.920

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Houve treinamentos de Integração fora do canteiro de obras para os novos colaboradores das empresas contratadas e subcontratadas. De janeiro de 2012 a maio de 2014 foram realizados 74 treinamentos de integração para os colaboradores das empresas subcontratadas, resultando num total de 1.261 efetivos treinados com uma quantidade de 3.783 HH treinados. Nos

treinamentos de Integração são abordados os seguintes temas: Saúde; Segurança; Meio ambiente; Combate à exploração de crianças e adolescentes.

Quadro 2.8 – Treinamento fora do canteiro de obras

Treinamento Fora do Canteiro de Obras	
Ano	HH treinamentos
2012	813
2013	2538
2014	432
Total	3783

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

2.2.2. Dados Consolidados Subprograma Desmobilização de Mão de Obra

O subprograma de Desmobilização de Mão de Obra não apenas desenvolve ações para aqueles que se desligam do quadro funcional da CNO. As ações do subprograma segue um plano de ação compartilhada entre CNO e CHTP visando uma amplitude maior de atendimento ao colaborador. São atuantes nesse subprograma, através de frentes específicas, funcionários das áreas de saúde, meio ambiente e socioeconomia.

Ainda como desdobramento do planejamento de execução do programa foi criado um instrumento de diálogo e apoio ao migrante, seja ele em atividade de ingresso à área de influencia do empreendimento ou em regresso ao local de origem. Dentre as ações executadas pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM, têm-se principalmente, as atividades:

- Direcionar o interessado a postos de trabalho;
- Apoio e facilitação à mobilidade, incluindo a disponibilização de transporte e/ou subsídio na compra de passagens;
- Realização de parcerias com administrações públicas e privadas, além de entidades da organização civil, para manutenção e alimentação um Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda no âmbito regional (All);

Ainda conforme previsto no Programa P.05 e seguindo as recomendações do Parecer Técnico IBAMA nº 060/2011, a CHTP protocolou via Carta nº 138 de 23 de maio de 2012 o Plano de Ação de Desmobilização de Mão de obra, este plano de ação encontra-se em aplicação desde julho de 2012. O quadro a seguir sintetiza o plano e seus procedimentos para execução das atividades.

Quadro 2.9 – Síntese do Plano de Ação de Desmobilização de Mão de Obra.

PLANO DE AÇÃO	PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES
Data da Elaboração do Plano de Ação	Maio de 2012
Responsável pelo Subprograma de Desmobilização	Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP
Responsável pela Elaboração do Plano de Ação	CHTP e parceiros
Recursos Humanos	Profissionais habilitados para o atendimento diário
Material informativo	Elaborado e distribuído pelo Posto de Atendimento – CAM

Transportes e passagem	Cedidos pelo empreendimento através do posto de atendimento – CAM
Banco de emprego	Parceria com SINE – Sistema Nacional de Empregos
Posto de atendimento	CAM – Centro de Atendimento ao Migrante
Posto de atendimento – Atividades	Recepção, cadastro e encaminhamento de trabalhadores de origem extra-local.
	Informações, esclarecimentos e encaminhamentos sobre o P. 37 – Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais.
	Acolhimento/recepção da mão de obra migrante
	Formação de Banco de dados/cadastramento
	Cadastro e encaminhamento para o Consórcio Construtor
	Apoio de logística para os não contratados
	Informações gerais para migrantes, autoridades municipais/Material informativo.
Monitoramento	

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

2.2.2.1. Postos de Atendimento

Como já apresentado, com a finalidade de atender aos objetivos do subprograma de Desmobilização de Mão de obra de mitigar e prevenir os impactos relacionados ao processo de desmobilização, foram criados dois postos de atendimento ao trabalhador e ao ex-trabalhador, direto ou indireto das obras da UHE Teles Pires. O CAM hoje possui postos de atendimento em Paranaíta e Alta Floresta, como apresenta o quadro a seguir:

Quadro 2.10 – Centros de Atendimento aos migrantes em operação

Posto de atendimento	Município sede
Centro de Atendimento ao Migrante – CAM	Paranaíta/MT – criado em Julho/2012
Centro de Atendimento ao Migrante – CAM	Alta Floresta – criado em Abril/2014

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

O Centro de Atendimento tem efetivado as ações propostas e no auxílio das demandas dos postos de trabalho da obra da UHE Teles Pires. Com o trabalho de divulgação e comunicação implantada pelas ações do CAM, a procura pelo posto tem sido espontânea em sua grande maioria. Estão distribuídos em vários pontos (rodoviária, bares, praças, restaurantes, supermercados, padarias) dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta informações sobre o Centro de Atendimento. Como recurso de alcance são dispostos informativos em folhetos e cartazes explicativos. Como ação complementar há periodicamente a realização de buscas ativas em todo o perímetro urbano e entorno dos dois municípios a procura de migrantes sem orientação.

Como procedimento, a partir do primeiro no atendimento no CAM é efetuado um cadastro do interessado, e analisadas as possibilidades de encaminhamento para cada caso. Em geral as possibilidades são o direcionamento a postos de trabalho, em conformidade as vagas oferecidas e perfil do candidato, ou a distribuição de passagem para a cidade de origem, caso não haja possibilidade do ingresso nas vagas ofertadas. Ainda são utilizadas outras ações de

encaminhamentos, tais como: acionar o serviço do CRAS do município, monitorar para possíveis aberturas de vagas, entre outras.

Enquanto o migrante esta aguardando os encaminhamentos, é garantida sua permanência nos municípios a partir de convênios realizados com hotéis. A oferta de passagens se realiza através da Gerência e Coordenação de Socioeconomia da CHTP.

Vale ressaltar que o CAM não atende apenas os migrantes, mas também as pessoas da região com a procura por vagas de emprego, mediante cadastramento prévio. Com a intensificação do processo de desmobilização, o Centro de Atendimento tem incrementado seu Banco de Dados além de buscar novas parcerias.

O quadro a seguir apresenta as instituições que fizeram parceria com a CHTP ao longo do período consolidado neste relatório.

Quadro 2.11 – Parceiros estabelecidos ao longo do período de ação do Subprograma de Desmobilização de Obra.

PARCERIAS
CRAS – Centro de Referência da Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social
Secretaria Municipal de Assistência Social de Alta Floresta e Paranaíta
SINE – Sistema Nacional de Emprego
CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Paranaíta e Alta Floresta
SEBRAE
Empresa Mavi
Empresa Engetuc
Empresa EBI
Empresa Luana Construtora
Empresa Quebec Engenharia

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

Dentre as ações foram desenvolvidos cursos para encaminhamento, motivação e capacitação visando o acesso e a geração de renda. Em especial, com a parceria firmada com o SEBRAE, foram realizados cursos de "Atendimento ao cliente", workshop com o tema "A arte de empreender e ideias de pequenos negócios", além do curso de "Gestão de pessoas e equipes".

O CAM ainda atua no monitoramento dos trabalhadores nos dias de pagamento, principalmente para verificação da influência na dinâmica econômica e social das localidades. São feitos acompanhamentos nos locais de maior concentração de trabalhadores, em frente às agências bancárias da Caixa Federal e suas proximidades e pontos comerciais. Até o momento não houve a ocorrência de nenhum fato que interferisse negativamente nas cidades de Paranaíta e Alta Floresta.

2.2.2.1. Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda

O Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda se dá através da parceria e comunicação com o SINE – Sistema Nacional de Emprego, além da criação de um Banco de

dados e cadastros de todos os pleiteantes a trabalhos que foram atendidos pela CAM. Este banco de dados se constitui das informações das pessoas que buscam oportunidades de emprego e também das empresas parceiras que disponibilizam vagas de trabalho. Através desta iniciativa e a interface com o P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais, há a possibilidade de fomentar a geração de oportunidades.

Neste período foi realizado um total de 320 atendimentos, sendo que 46% dos migrantes atendidos foram fixados em posto de trabalho; 16% permaneceram em monitoramento e registrada a situação final em relatório individual. Destes, 10% perderam o contato com o CAM; 12% foram dados outros encaminhamentos; 15% foram encaminhados para a cidade de origem através de viabilização de passagem rodoviária e 1% foi encaminhado para atendimento no CRAS de Paranaíta/MT.

Quadro 2.12 – Atendimentos realizados no CAM referentes ao período de julho/2012 a maio/2014.

ENCAMINHAMENTOS	TOTAL
Postos de Trabalho	148
Cidade de origem	54
CRAS	03
Em Monitoramento (Banco de empregos)	54
Outros Encaminhamentos	29
Perdeu o Contato	33
TOTAL	321

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

3. Justificativas

3.1. Análise de Conformidade

O Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra apresentou-se até o momento de forma a atender a grande parte das metas que foram estabelecidas. O IBAMA tem acompanhado o desenvolvimento do programa e apresentou algumas ponderações quanto a questões referentes à Licença Prévia, Licença de Instalação e dentre outras observações. Este programa buscou sempre atender as solicitações buscando aprimorar as possibilidades de atingir aos objetivos e metas estabelecidos no PBA. Os relatórios emitidos durante o desenvolvimento do programa tiveram como base a descrição dos subprogramas a partir das condições estabelecidas pelo órgão de inspeção. Com isto, uma grande gama de dados e indicadores foram apresentados e descritos, o que demonstra o desenvolvimento do programa de maneira eficaz.

O Subprograma de Contratação de Mão de obra teve como pilar a efetivação de cursos de qualificação e treinamento profissional, utilizando como método o Programa de Qualificação ACREDITAR. Esta metodologia foi desenvolvida pela Odebrecht e é reconhecida pela sua aplicação em obras de mesmo porte por todo o país. O programa de qualificação de 1ª etapa é destinado principalmente aos moradores da AII, em específico os interessados das cidades de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.

A partir do terceiro semestre das obras constatou-se que as metas para formação não seriam alcançadas pela baixa procura pelos cursos, principalmente nas etapas mais elementares, como o do Módulo Básico, o que acarretou no encerramento dos cursos vinculados a 1ª etapa voltada para qualificação inicial. Ocorreram ajustes e houve iniciativas não previstas, mas importantes, tais como: a formação de 42 haitianos, por indicação do Governo Federal, que posteriormente foram contratados pela obra; a formação de 43 pessoas a partir de uma parceria com o Ministério do Trabalho e Ministério Público (egressos de trabalho escravo e/ ou em situação análoga a condições de escravo), que também foram contratados; a formação de turmas de jovem aprendiz; formação de pessoas no primeiro ciclo do ensino fundamental e no ensino médio a partir do incentivo a alfabetização; realização de cursos de informática para os colaboradores (Relatórios de 2º, 3º, 4º e 5º Semestres).

O histograma da obra apresenta um número bem menor de trabalhadores do que foi previsto, mas isto não afetou o desenvolvimento da obra, pois segundo a empresa construtora, houve uma otimização diante o histograma previsto.

O PBA apontou que a quantidade da população residente não iria suprir as necessidades da obra, mas foi calculada a meta de 45% de contratações da All o que não foi cumprida. A equipe técnica do IBAMA emitiu no Parecer Técnico 4972/2013 a descrição de que reconhece o grande empenho por parte da empresa em se chegar a esse percentual, mas que isso não foi possível.

O município de Jacareacanga apresentou dificuldades na efetuação dos programas em geral, pois, segundo a Nota Técnica 317/2013, a população é composta majoritariamente por indígenas que se estabelecem sob legislação específica, além de que o município é bastante distante do empreendimento e possui acesso dificultoso.

Subprograma de Desmobilização conseguiu efetivar suas ações com o estabelecimento do Centro de Atendimento ao Migrante e atualmente encontra-se em processo fortalecimento de suas ações e estruturas para atender a desmobilização pós etapa de construção civil. Pode-se perceber que o CAM foi fundamental para o processo de organização dos migrantes, pois sua atuação além de prestar informações quanto à obra e postos de trabalho, fornecer assistência as pessoas de outras localidades e verificar oportunidades de trabalho para os migrantes e ex-trabalhadores da UHE Teles Pires, ainda foram realizados trabalhos de campo no perímetro urbano e entorno dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta na busca de pessoas de outras localidades movidas pelo interesse na obra da usina e, auxílio na organização dos trabalhadores no dia de pagamento (observação da interferência dos funcionários sobre a dinâmica econômica e social das cidades).

4. Cronograma

- Continuidade nas integrações e treinamentos no âmbito da UHE Teles Pires.
- Continuidade de parceria para captação de vagas no SINE, CDL, empresas contratadas do empreendimento da UHE Teles Pires e fora, para trabalhadores no processo de desmobilização.

- Continuidade nos atendimentos do Centro de Atendimento ao Migrante.
- Continuidade dos monitoramentos em dias de pagamento e busca ativa contínua de migrantes nos municípios.

5. Anexos

Anexo I – Quadro de Análise de conformidade

Anexo II – Relatório do subprograma de monitoramento socioeconômico – Histograma Consolidado da Obra

Anexo III - Carta CHTP nº 138 de 23 de maio de 2012

Anexo IV – Relatório do Programa Acreditar Consolidado – Fevereiro/2011 a Maio/2014

Anexo V – Relatório Consolidado do Centro de Atendimento ao Migrante

Anexo VI – Planilhas, Fichas de Atendimentos e Outros Documentos do CAM.

Anexo VII – Manuais e folder informativos – CNO e CHTP

Anexo VIII – Lista de presença de integrações

Anexo IX – Material utilizado nas integrações